

Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!

A VE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a
NOSSA SENHORA.

ANNO II. — NUM. 41. | 27 de Maio de 1900.

Não é com menos instancias que vos renovamos o conselho de trabalharmos com zelo e prudencia na publicação e diffusão de jornaes catholicos.

(LEÃO XIII, Enc. aos Bispos do Brazil.)

Mandamos que se cante ou se reze em todas as Matrizes ao menos a terça parte do Rosario todos os Domingos, desejando muito que o mesmo se pratique todos os dias.

(Pastoral Collectiva dos Bispos do Brazil.)

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.—*Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.—*Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

ACCÕES

Um anno 5\$000 Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

PAGAMENTO ADEANTADO.

Quem lêr algum artigo religioso da AVE MARIA, ganha 40 dias de indulgencia. O mesmo lucra quem trabalhar na propagação da mesma.

(Bispo de S. Paulo.)

Pede-se aos assignantes e accionistas que não recebam com regularidade o jornal, que avisem logo á administração, para providenciar sobre o que for conveniente.

Pede-se tambem aos caros leitores que tenham recebido algum favor de Nossa Senhora, nol-o communiquem para ser publicado na AVE MARIA. O mesmo devemos dizer das funcções que se fizerem em louvor de nossa Mãe do Céu.

CORRESPONDENCIA.

Naporanga.—Snr. A. A. da S.: Recebida a correspondencia que será publicada, e a esmola para o diluio. ro de S. Pedro. Gratos.

Pirambuia.—Snr. B. B.: favor Itatinga será publicado. Obrigados.

Sto. Antonio da Cachoeira.—D. A. C. N. L.: Paga sua assignatura e a de D. A. C. d. A até Junho de 1901.—Pagas e servidas assignaturas desde 1.º de Abril a D. J. R. S. e D. L. M.

Blumenau. (Sta. Catharina).—Snr. L. S. da V.: Paga assignatura até 30 de Junho de 1901.

Mococa.—Snr. J. M. da S.: Paga e servida assignatura a D. M. N. J. (S. José do Rio Pardo) desde 10 de Abril.

Petropolis.—Snrs. Fr. M.: Servidos desde o segundo numero.

Guaratiba. (Rio Janeiro).—Snr. J. B. R.: Servida e paga assignatura desde o ultimo numero ao Sar. R. F. da S.

Pindamonhangaba.—D. A. C.: Pagas e servidas as 33 assignaturas desde o 1.º de Abril.

S. Paulo.—Snr. A. A. S.: Paga a sua accão até fim de Maio.

Itatinga.—Snr. O. de A. F.: Paga e servida assignatura desde 1.º de Abril.

Roseta. (Rio de Janeiro).—Snr. J. S. dos R.: Servido numero pedido e corrigido endereço.

EXPEDIENTE DO BISPADO

Desde o dia 17 obtiveram portaria de Vigarios. P. Conego Elizario Martins Pedroso, do Belem do Descalvado; P. José Hydrio Rodrigues, de Porto Feliz; P. Conego Celso Habiró da Cunha de Apialy; P. Vicente Frasio, de S. José de Toledo. Concedendo no Dr. P. Julio Maria poder celebrar, usar de suas ordens, pregar e confessar, cada vez que se ache nesta diocese; encargando o P. Antonio Piccini administrar os sacramentos aos fiéis de S. Sebastião de Areado, uso de ordens, confessor e pregador por dois mezes ao P. Fr. Nicolau Leurs franciscano.

Foi elevado a cathedra de parochia o curato de Sertãozinho.

Foi nomeado fabriqueiro da matriz de Pirajú, o Snr. José Antonio de Freitas.

Visitas ao Exmo. e Rvmo. Prelado.—O Exmo. Sr. Bispo pode ser visitado no seu Palacio, R. do Carmo das 11 horas da manhã, ás 3 da tarde todos os dias menos nas quartas-feiras, sablados e dias santos.

Camara Ecclesiastica.—A Camara Ecclesiastica funciona no andar terreo do Palacio episcopal, das 10 da manhã ás 3 da tarde. Nestas horas pode ser procurado o Exmo. Sr. Vigario geral no seu proprio escriptorio.

MISSAS AOS DOMINGOS

As 5 horas. Coração de Jesus.

» 5'30, Coração de Maria.

» 6, Coração de Jesus, S. Gonsalo e S. Francisco.

» 6'30, Recolhimento da Luz.

» 7, Consolação, Coração de Jesus, Coração de Maria, S. Gonsalo, S. Francisco e Sto. Antonio.

» 7'30, Sta. Cecilia e Bom Pastor (Ypiranga).

» 8, Sã. Consolação, Braz, Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Sto. Antonio, Carmo, e S. Bento.

» 8'15, Sta. Iphigenia.

» 8'30, Gloria, S. Benedicto, Boa-Morte, e Rosario.

» 9, Capella do SS. da Sã. Consolação, Sta. Cecilia, Coração de Jesus, Coração de Maria e Sto. Antonio.

» 10, Braz e Coração de Jesus.

» 10'30, Sã e Sta. Iphigenia.

Aulas de cathecismo.—Da-se aula de cathecismo de perseverança em Sta. Ephigenia nas sextas-feiras as 5 horas e em Sta. Cecilia, nas quintas depois da Missa de 7 1/2. Cathecismo geral na Consolação nos domingos as 5 da tarde; em Sã. Ephigenia nos domingos ás 1 1/2; em Sta. Cecilia, nas terças; quartas e quintas ás 5 da tarde. S. Coração de Jesus, nos domingos as 2 da tarde. S. Gonsalo, id. Carmo, nos domingos depois da Missa das oito horas.

Terço ou corôa.—Reza-se quotidianamente no Coração de Maria, as 6 horas de tarde. Em S. Gonsalo, id. Em S. Francisco, ás 6 1/2. Na Boa Morte e Sto. Antonio, ás 7 horas.

Confessores.—Os brazileiros e portuguezes acharão confessores em todas as matrizes e igrejas abertas ao culto publico, pela manhã. Os italianos acharão no Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Coração de Maria, Sta. Cecilia, Braz e Consolação. Os hespanhóes, na Boa Morte, Sto. Antonio, S. Gonsalo, Coração de Jesus e de Maria. Os inglezes, em S. Gonsalo e Sta. Cecilia. Os allemães em S. Francisco e S. Gonsalo. Os francezes, em Sta. Cecilia, Coração de Maria e S. Gonsalo. Os syrios, na Sã.



Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo, 27 de Maio de 1900

NUM. 44.

INDICADOR CHRISTÃO.

28. 2.^a FEIRA, S. Agostinho de Cantuar-
ria, B. e C.
29. 3.^a FEIRA, Sta. Theodosia, M.
30. 4.^a FEIRA, S. Fernando, Rei.
31. 5.^a FEIRA, Sta. Petronilla, V.

JUNHO

1. 6.^a FEIRA, S. Fortunato, C.
2. SAB., Sta. Blandina, M.
3. DOM., da Pentecostes. VINDA DO
ESPIRITO-SANCTO.

ADVERTENCIA. — Hoje, ultima do-
minga do mez, ha *laus perennis* no
Sanctuario do I. Coração de Maria.
Velarão o SS. Sacramento as senho-
ras pertencentes ás hierarchias 18,
19 e 20. Domingo próximo é a festa
do Divino Espirito-Sancto. Devem re-
cordar-se os catholicos que a vigilia
desta festividade é uma das marcadas
no Decreto pontificio do 6 de Julho
do 99 em que não temos obrigação
de jejuar, mas não podemos comer
carne. *E' dia de abstinencia sem je-
jum*, como as vigalias do Natal, SS.
Pedro e Paulo, e Assumpção de Nos-
sa Senhora. Sexta-feira é a primei-
ra do mez.

CONSELHOS DE MARIA A SEUS FILHOS.

XVIII

— Meu filho, nos ultimos conse-

lhos prometti marear-te os livros
que podias escolher para tuas leitu-
ras. Não se pode duvidar que o pri-
meiro de todos, o mais importante e
proveitoso é a *Santa Biblia*. E' o li-
vro por excellencia, que nunca lar-
gava das minhas mãos, e em que ma-
ditava de dia e de noite. Infelizmen-
te os herejes apoderaram-se deste
livro divino, traduziram-n-o ao seu
sabor, tiraram o que lhes astorvava
e agora vendem-n-o por preço in-
significante e até presenteam com
elle a varias pessoas, de sorte que
são muitos os catholicos que de boa
fê o conservam. Tã, meu filho, si
vier a tuas mãos uma Biblia que
não seja das protestantes podes ler
nella, sobre tudo, o sancto Evange-
lho e mais livros do Novo Testamen-
to, e do Antigo os livros Historicos
e Sapienciaes. Mas em tudo consulta
um bom confessor. Porém, si rece-
beres alguma Biblia das que distri-
buem os herejes, queima-a immedi-
tamente. Lerás tambem com provei-
to quotidianamente algum capitulo
do livro da *Imitação de Jesus-Christo*.
E' livro excellente a *Introdução
à vida devota*, por S. Francisco de
Sales. No *Flos Sanctorum* ou *vida
dos Sanctos*, para todos os dias do
anno encontrarás o Evangelho posto
em practica por homens e mulheres
de tua condição. A *Practica de amor*

a *Jesus-Christo* e o *Relógio da Paixão*, assim como as *Glorias de Maria*, são leituras a propósito para as quintas, sextas e sabbados. Finalmente, na tua bibliotheca piedosa não falte o *Tudo por Jesus* do P. Faber, as *Meditações* de Hamon, Golliné ou *Manual do Christão*. Em resumo, lê quotidianamente, não muito, com reflexão, e applicando a ti mesmo a leitura.

— O Evangelho desta domingo, meu filho, serve eficazmente para preparar os fiéis a fim de receber o Espírito-Sancto. Com muita oportunidade a Sancta Igreja nos-o apresenta neste dia, quer como lembrança do que faziam os Apostolos nestes mesmos dias em que esperavam este dom divino, quer também para que saibamos os fructos que o mesmo divino Espírito deve produzir nos fiéis que o recebem. Estes fructos são: 1.º Acreditar em Jesus-Christo e na sua doutrina, exemplos, sacramentos, ameaças, premios... De tudo dá o Espírito-Sancto indubitavel testemunho; 2.º Confessar a Jesus-Christo com as palavras e acções, publica e privadamente, reconhecendo nelle um Mestre, um Medico; um Pae, amigo e tudo... *Vos, diz, dareis testemunho de mim*; 3.º supportar com paciencia as contrariedades e perseguições dos mundanos e inimigos de Christo, posto que elles persigam até prestando sanctidade e serviço de Deus... *Lançar-vos-ão das synagogas... pensando fazer um obsequio a Deus*... 4.º Não se scandalizar ou affligir de mais nas adversidades deste mundo... *Para não vos scandalizades*...

LIÇÕES FAMILIARES

DE

THEOLOGIA MARIANA.

XLI

MARIA NA ASCENÇÃO DE JESUS.

ENCONTRADOS affectos occupariam os corações dos apóstolos na Ascenção de Jesus. De pé no monte Olivete, fitos os olhos no céo, o coração no Mestre, que deixando a terra, sobe magestoso pelos ares, a tristeza na alma, as lagrimas nos olhos, apenas escutam aos anjos, que, vendo-os assim petrificados, lhes lembram que ainda fica o mundo para elles, que o devem transformar e tornar christão.

Voltando em si, vêm então que eram orphãos sem pai, discipulos sem mestre, soldados sem visível capitão, representantes e ministros de Deus sem a presença do Deus-Homem, que até então os confortava. Perante elles está o mundo, esse imperio romano, herdeiro de bellicosas monarchias, esses barbaros cubiçosos dos tempos futuros, esses selvagens ignorantes até dos presentes tempos, tudo isso a conquistar-se a custa do proprio sangue. Acima está o Mestre; Elle foi glorioso, foi triumphante, foi reinar. Ficam tristes porque se vem sosinhos; mas a esperanza os

torna immensamente satisfeitos.

Esse Jesus que assim sobe glorioso ao céu por virtude propria, esse Jesus a quem rendem preito de homenagem as nuvens, perante o qual offusca-se a claridade da lua, a quem o sol e astros acatam com summa reverencia, é Rei, que assim virá a julgar.

Esse Jesus manda nos anjos; é Rei da Gloria e, si sobe triumphante, vai preparar logar àquelles que na terra ficam a combater.

Esse Jesus, abrindo os céos, deixa patentes as portas do premio; suas promessas cumpriram-se, as que faltão hão de cumprir-se ao pé da lettra. O céu é delles.

Jesus sobe glorioso, depois das ignominias da Paixão, depois da morte, como não acommetter os perigos, como não esperar elles a morte, si os ha de ajunctar com seu mestre?

Emquanto nesses affectos estavam entretidos e enlevados, quem dirá o que pelo Coração de Maria naquelles solemnes momentos passava? Jesus-Christo, seu filho, triumphava em toda linha. Que maior satisfação para seu coração amante?

Quando Jacob depois de chorar por muitos annos a morte de seu filho predilecto, quando depois de amaldiçoar mil vezes a besta fera da inveja dos irmãos,

ouve que José é vivo, não se acha capaz de acreditar em tamanha felicidade — *Não, diz, eu sonho, não é possível tanta dita!* Mas quando vê os presentes do Egypto, quando vê os carros que o esperam, quando não ha mais duvida: *Basta, diz, si meu filho vive, morreréi contente.*

— Mas si tamanha alegria embargou o coração dum pai pela vida e reinado material dum filho perdido, quaes seriam os transportes e alvoroço do Coração Sanctissimo de Maria? Ella que vira a Jesus nascer pobre no presepio, desprezado na officina de Nazareth, exilado no Egypto, tido por filho dum carpinteiro, suando para pregar a boa nova, blasphemado, calumniado, falsamente accusado, injustamente condemnado e barbaramente crucificado; Ella vê agora tudo isso acabado, os desprezadores desprezados, os perseguidores confundidos, os inimigos vencidos e o mundo de joelhos, adorando como Deus àquella a quem pouco antes crucificaram como malfeitor; Ella que via os céos abertos e os anjos a sahirem para receber em triumpho a quem ella chamava seu filho; Ella que escutava extatica o hymno da victoria, que entoavam aquellas legiões de sanctos, riquissimos despojos que seu filho resgatara no

mundo ; Ella, mãe desse Rei dos Reis, e dominador de todos os que parecem dominar, de que enthusiasmos de alegria, de que abundancia de celestiaes doçuras acharia seu Coração immaculado alagado ?

Não se pode duvidar que, si a Ascensão é o dia do triumpho de Jesus, não o é menos de sua sanctissima Mãe. Si hoje os anjos cantam ao Filho, reservam ainda suavissimos acordes para o Coração de Mãe.

Alegrae-vos, Virgem de Nazareth, Não vos de tristeza a momentanea separação. Vosso filho vai adiante só para preparar-vos digno throno e acompanhamento adequado para quando lá fordes. Vai preparar-vos logar, vai annunciar aos anjos que a Rainha d'elles não demorará em subir. Alegrai-vos, Filha d'Israel o eleito, o triumpho de vosso Filho é vosso ; o vosso proprio vol-o prepara hoje vosso divino Filho.

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

1.^a Não ha muito tempo appareceu doente o mais moço de meus filhos ; e pelos symptomas que apresentava, julguei tractar-

se de grave molestia infecto-contagiosa. Triste e afflictissimo recorri ao I. Coração de Maria, e Ella ouviu meus rogos ; pois o que me parecia uma molestia asustadora, transformou-se num desses incommodos communs à infancia, o qual seguiu o seu curso benignamente.

Graças, amor, honra, gloria e reconhecimento ao Coração terno e misericordioso de nossa boa Mãe do Céu !

2.^a Conta-nos uma Filha de Maria desta cidade que se via completamente abandonada por motivo duma falta que commettera. Nesta emergencia não fazia outra coisa que chorar e pedir ao I. Coração de Maria que della tivesse dó. Não se fez esperar o soccorro. Encontrou uma pessoa que a protegeu e com tal auxilio espera ser muito feliz. Agradeceida offerece no sanctuario do Coração de Maria uma garrafa de azeite, para a lampada que arde diante de Nossa Senhora.

3.^a Estando um moço gravemente enfermo com uma molestia que o prostrou por muitos dias, já desesperado da medicina e de medicos, recorreu ao I. Coração de Maria para alliviar seus soffrimentos. O Coração de Maria ouviu seus rogos, porque em poucos dias ficou restabelecido.

4.^a Recebemos um bilhete com a data de 4 do corrente assim escripto : « Uma devota da Sanctissima Virgem, tendo uma divida para cobrar e já cansada de pedir, fez um voto de publicar na *Ave Maria* e dar uma quantia

para a obra da igreja, caso obtivesse o favor. Mandou cobrar a divida, posto que sem esperanza de recebê-la; mas, graças ao Coração I. da Sanctissima Virgem, o devedor mandou pagal-a toda.»

5.^a Afflicta uma senhora, por uma desharmonia lamentavel entre seu pae, marido e irmão, a qual podia ter graves attritos, recorreu ao I. Coração de Maria, offerecendo a publicação do beneficio na *Ave Maria*. Passou felizmente, e depressa a tormenta, e a Senhora agracécida foi confessar-se e commungar no sanctuario do I. Coração de Maria.

6.^a E' dum distincto advogado da Capital o facto aqui narrado: «Uma senhora fervorosa e sinceramente christã, tendo feito, a pedido de seu marido, uma supplica ardente ao Sagrado Coração de Maria com promessa posterior, a fim de resolver um seu devedor a satisfazer a divida por que, ha um anno, buscara meios judiciaes; viu a realização d'esse desejo de modo tão extranho e inesperado, que julgou-se indigna de tão immerecido triumpho.

Uma parte da promessa aqui fica cumprida, e aproveita a opporrtunidade para pedir a todos que isto lerem, a caridade de uma «Ave Maria» pelo allivio das almas do Purgatorio.»

7.^a Recebemos dum assignante muito catholico um escripto em que nos conta varios favores por elle recebidos em poucos dias. O primeiro foi que elle mesmo machucou, sem querer, um seu irmão, e temendo com o

effeito daquelle contratempo algum incommodo, pediu que isto não acontecesse. Foi attendido. O segundo, que uma pessoa de sua familia estava com uma dôr de dentes insupportavel. Encomendou-a a N. Senhora e passou a dôr sem mais remedio. Terceiro, leu num jornal que uma pessoa de sua familia estava gravemente doente. Recorreu ao seu ordinario refugio, e no dia seguinte recebeu noticia desmentindo a noticia anterior. Quarto, outra pessoa de sua familia passara mal a noite e receiava que no dia seguinte se achasse peor. Rogou a sua Protectora e não houve novidade. Por todo isto fica sobremodo obrigado ao Sanctissimo e I. Coração de Maria e deseja que todas as pessoas afflictas recorram immediatamente a esta Fonte de graças e beneficios.



DUAS PALAVRAS

SOBRE MATERIA RELIGIOSA.

V

A ESPERANÇA.

A esperanza é tão sublime, que a minha pena treme ao esboçal-a.

A esperanza é esse balsamo suave que sustenta a vida, é esse anjo que acompanha o homem do berço á sepultura.

Todo o homem alimenta em seu peito esse sublime sentimento, porque desde que elle existe, espera, por isso que a esperanza apenas morre quando morre a vida.

Quando tudo parece voltar-se contra o homem, quando a crispada mão do soffrimento parece dilacerar-lhe a alma, elle julga ver des-

pedaçada e por terra toda a esperança, mas, qual uma nova phenix, ella renasce das proprias cinzas, brilhando novamente e com maior fulgor, como uma estrella que occulta por uma nuvem negra durante alguns segundos, parece mais luzente quando de novo espalha sobre o espaço a sua luz virginea.

O que convém entretanto differenciar, é a esperança mundana, da esperança celeste.

O homem espera, é verdade, mas em geral faz convergir para o mundo, tão sómente, a sua esperança.

A esperança sancta porém, aquella que nos deve alentar a alma, é a esperança christã que nasce da fé, a esperança de sermos felizes, mas felizes segundo Jesus-Christo, isto é, de sermos felizes um dia quando, desprendida da materia, voar a nossa alma á mansão dos justos, á mansão de Deus.

Quando fixamos no mundo o nosso olhar, nossa esperança é pallida; quando fixamol-o no céu ella é sublime.

E ha momentos na vida em que o homem comprehende e sente não poder depositar no mundo a sua esperança, sendo forçado a deposital-a em Deus.

O homem, habitando um mundo que é pleno de dores e de desventuras, soffre e tem a esperança de ser feliz; novamente soffre e de novo espera a felicidade; e esperando sempre, morre esperando ainda. Entretanto, se essa esperança foi depositada no mundo, esse homem foi um desgraçado; mas se foi depositada em Deus, esse homem foi feliz, porque conhecendo não ser o mundo essa fonte de miserias, digno de tão sublime sentimento, teve a alma suavizada pela esperança christã que conduz as almas ás sublimes regiões da eternidade.

J. K. DE FREITAS.

Rio, 1900.

OS BEATOS.

Um dos mais ruins procedimen-

tos que usa a causa do mal é empregar qualificativos ambíguos, que exprimem muito e nada exprimem, porque podem ser tomados em sentidos differentes, sendo além disso por demais assombrosa a facilidade, ou, para melhor dizer, a docilidade com que se presta o vulgo a acatar este systema.

Os antigos qualificativos tão graphicos, tão claros que todo o mundo entendia, já perderam a significação na moderna linguagem ou *novíssima expressão*.

Si se dizia de um homem que era caritativo, bõdadoso, sem vícios, fervoroso etc., mais não era preciso para merecer o apreço e consideração de seus concidadãos; hoje ha quem possuía esses predicados e outros homogeneos, e assim o reconhece a opinião publica; mas si aquelle que os possui frequenta as egrejas, faz parte de associações catholicas, gosta de ouvir sermões, se desvela pelo esplendor do culto, tudo está perdido; sua honradez, sua virtude, sua bondade, sua caridade, tudo será olvidado; e o qualificarão de *beato*, synonymo para uns de tolo, para outros de hypocrita, para muitos de ridiculo e extravagante; e o peor é que, nesta confusão em que vivemos, usam muitos catholicos da linguagem dos sectarios. Assim, quando se trata de beato a um homem de grandes virtudes e de merito indiscutivel, os mesmos catholicos fazem córo.

Hoje que ha tanta tolerancia para os maiores delictos, é curioso o furor com que pessoas de opiniões divergentes e pareceres oppostos se harmonizam, ao tratar-se de remover alguém de beato ou beata; para muitos todos os merecimentos ficam com isso sem valor. Hoje Velasquez seria olhado com lastima, porque era um beato; Colombo, da mesma maneira, porque era um beato; e os Churrucas, Oquendos, Córdovas e Austrias, e milhares de grandes homens, de genios insignes, cuja gloria é indiscutivel, seriam qualificados de beatos.

De nada serve que a historia ensine a que grau de grandeza attingiu a Hespanha regida pela multi-

dão de beatos que a governaram nos seculos XVI e XVII, nem que a experiencia mostre todos os dias o que fazem os beatos à frente das industrias e na sociedade, fundando centros moralizadores, propagando, por quantos meios ha, a sã doutrina; de nada serve tudo isto. A' vista e deante dos factos, se acha o tibio esteril, o que nada faz nem intenta contra o mal, chamando de beatos aos que se movem, luctam e julgam melhor fazer alguma cousa, antes de que ficar na contemplação de tantos horrores e miserias.

Porque ha quem cubra suas más qualidades com o manto da devoção, não devem ser confundidos todos os fervorosos com os hypocritas sobre tudo pelos que se dizem catholicos, e é heresia crêr que de nada serve concorrer aos actos religiosos, uma vez que se commetteram culpas.

E' logico que os sectarios e seus congeneres tratem de ridicularizar, infamar, escarnecer e vilipendiar aos chamados beatos; porém que papel representa um catholico que segue essa corrente? Que nova escola é essa de prudentes catholicos, que não querem *exagerações* (é outra de suas phrases) no Catholicismo, nem que se rese por longo tempo, nem que se fique largo tempo na igreja, como si se tratase de uma substancia toxica, que é preciso tomar em pequenas doses, para que não mate? Pelo menos são catholicos especiaes estes que usam da mesma linguagem dos sectarios, repetem seus mesmos qualificativos, fazem côro com suas repugnancias e se mostram em tudo de accordo com seus juizos em tão delicada materia.

Como se ha de sair desta apathia, que nos mata, si aquelles que nos deviam apoiar, defender, ou ao menos desculpar, se unem a nossos inimigos, fazem causa commum com elles, querem e aspiram a um catholicismo *razoavel, discreto, que não exceda às raias*, nem se envolva com quem quer que seja nem lucte, nem se defenda, nem se enthusiasme, não faça barulho, e esteja como os pés dos chinezes apertado e amarrado para que não cresça nem

se desenvolva, e fique o mais pequeno que seja possivel?

Vejam que idéa fazem do Catholicismo os que tal pensam! Si os companheiros de S. Pedro assim houvessem procedido, a estas horas ainda seriamos pagãos.

Por fortuna para os bons catholicos, os campos se vão extremando; e quem sabe si em breve não haverá alguns que ambicionem o qualificativo de beato, do qual muitos fogem como dum estigma desprezivel?

F. S. DE M.

(Da *Revista Popular* de Barcelona.)

OS CONGRESSOS MARIANOS.

Entre os muitos nomes com que o seculo decimo nono passará á historia, um delles, e muito principal sem duvida, será o de *seculo dos Congressos*. Nelle temos visto celebrarem-se congressos universaes, e nacionaes, congressos das sciencias e congressos das artes.

Não podia a igreja catholica, que sempre foi a primeira e a mais ardente propagadora da sciencia e do verdadeiro progresso, deixar de tomar parte em taes congressos. Ella tambem tem celebrado seus congressos proprios como congressos eucharisticos, congressos catholicos-nacionaes.

Mas como depois de Jesus-Christo, seu verdadeiro esposo, tem toda a sua confiança em Maria, é por isto que tambem não se esqueceu de celebrar congressos chamados Marianos, isto é, dedicados a propagar a devoção a Nossa Senhora. O primeiro dos congressos marianos celebrou-se em Livorno, no mez de Agosto do anno de 1895, sendo seu inspirador o distincto Padre Pedro Tarino, dignissimo Conego de Biella, e a alma del-le o Emminentissimo Cardeal Bausa. A este seguiu-se o de Florença não menos solemne e enthusiastico.

Mas a cidade do Turim que foi onde se deu o primeiro apello para

a celebração dos congressos marianos, e que possui tantos e tão valiosos monumentos da devoção a Maria, não sendo o menor o antiquíssimo santuario da Consolata, não podia ficar atrás. Celebrou-se, pois nesta cidade o terceiro dos congressos marianos em Setembro de 1898 com a benção de Sua Sanctidade Leão XIII. Foi nesta assembléa que surgiu a idéa sobremaneira sympathica de consagrar a nação italiana ao Purissimo e Immaculado Coração de Maria, sendo o mais ardente patrocinador de tão bella idéa o mesmo Leão XIII, na formosa carta que nessa occasião dirigiu ao Arcebispo de Turim.

Foi este terceiro congresso, a differença do de Livorno, exclusivamente mariano, e pelo devoto enthusiasmo que nelle reinou, e pelas importantes resoluções que nelle se tomaram, formará brillantissima pagina nos annaes da devoção ao Immaculado Coração de Maria. E' por isto que nada julgamos tão proprio desta mariana revista, consagrada a propagar a devoção de nossa divina Mãe, como darmos a conhecer os nobres projectos e conclusões praticas, que como fructo de suas disquisições e fervido zelo, formularam os congressistas de Turim, ao terminarem aquella importante assembléa.

Leiam-nas com attenção os nossos leitores e esforcem-se todos, cada um a medida de suas forças, a levar à practica tão salutaes normas.

Podemos reduzi-las a tres seccões.

Na primeira trata-se do que é relativo ás praticas piedosas.

Na segunda, do que diz respeito ás associações marianas.

Na terceira, do que concerne ao culto da Virgem Nossa Senhora.

(Continúa)

Factos varios.

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Intenção particular do mez de Ju-

nho: *Congresso catholico e Romaria brasileira.*

Estes dois acontecimentos são, sem duvida, factos importantissimos e que serão commemorados particularmente na futura historia religiosa de nossa nação. Para nos convencer desta verdade bastaria recordar que foram particularmente recommendados e aconselhados pelo grande Pontifice reinante, o qual incumbiu ao celossimo propagador do Apostolado da oração da realisação desta obra.

As vistas de nosso SS. Pae são extensas. Quer dar unidade e força ao movimento religioso regional desta republica, visto que é o unico meio de tornal-o mais duradouro, eficaz e fructifero. Ora, para conseguir este effecto, nada tão poderoso como um congresso, onde concorrem os representantes de todos os Estados e patenteiam as obras sanctas que nelles se promovem; e uma peregrinação, na qual a convivencia de catholicos de diversos e distantes pontos, a uniformidade de sentimentos, idéas e desejos, a união nas orações e praticas piedosas, a contemplação do que se vê nos sanctuarios e logares onde a fé torna-se como sensível, são motivos eficazes para a gente se accender em desejos de trabalhar em conluio na regeneração piedosa do paiz. Muito esperamos destes dous successos, sobre tudo si não falliam as orações daquelles que não podem tomar parte activa nelles.

E' por isto que recommendamos a todos nossos prezados confrades que orem com fervor pelos fructos espirituaes destas duas obras, que devem realisar-se no mez de Junho. Aquelles que tem permissão para fazer varias communhões por semana, offerçam ao menos duas, a da sexta-feira e do domingo com este intento. Aquelles que não podem commungar tão amiudadamente, façam um esforço para acrescentar alguma communhão ás que costumam mensalmente e sejam ellas offerta-das ao Immaculado Coração de Maria pelo mesmo.

Além das communhões ouçam missas, rezem terços, façam alguma mortificação com este intento e

muitas vezes no dia levantem o coração a Nossa Senhora e digam verbal ou ao menos espiritualmente; «Doce Coração de Maria, abençoe o congresso catholico e a peregrinação brasileira.»

Nesta semana foram recommendadas ás orações dos confrades as necessidades seguintes: Conversões, *doze*. Pagamento de dividas, *doze*. Empregos, *tres*. Doenças corporaes, *tres*. Diversas necessidades, *quatorze*.

Rogamos aos confrades e leitores da *Ave Maria* uma Salve Rainha diaria para a consecução destes favores.

Seguiu para Bahia a tomar parte nas deliberações do congresso, e logo querendo Deus, seguiu para Roma na peregrinação, nosso particular amigo e director litterario da *Ave Maria*, Illm. Sr. Tiburtino Mondini. Leva a representação de nosso seminario e da archi-confraria do I. Coração desta cidade, da qual é secretario.

Não duvidamos, conhecendo como conhecemos, a dedicação, zelo e actividade que lhe caracterizam para todas as obras da propaganda catholica, que muito lucrarão estas nossas empresas com a presença de nosso presado companheiro naquelles lugares.

E' tambem portador da quantia de mil liras que, como primicias, a *Ave Maria* offerece de joelhos a nosso Santissimo e venerado Pae Leão XIII, desejando que brevemente possa offerter-lhe sommas mais consideraveis.

Não podendo nós acompanhar na sua bemfazeja excursão nosso caro collega, seguem-n-o nossas saudades e orações e pedimos ao I. Coração de Maria que seja feliz em todos seus passos e empreendimentos, e nol-o traga são e salvo, para continuar partilhando connosco estas tarefas marianas.

No Sanctuario do I. Coração de Maria foram collocados na semana atrazada os dois altares que faltavam que são o do Rosario e do Sto. Christo Crucificado. São do mesmo estilo do templo, e, como particulari-

dade, têm em diversos medalhões de baixo relevo, o primeiro, os quinze mysterios do Rosario, e o segundo, as quatorze estações da Via Sacra. Estes baixos relevos foram encomendados em Paris. O aspecto dos dois altares é bello e tocante, e quando se possam dourar e pintar serão riquissimos e muito oratório o Sanctuario.

Sabemos que uma pessoa devota, que reserva seu nome, offereceu pagar a imagem de Santo Antonio venerada naquelle templo. Com esta são cinco as imagens pagas por particulares. Quem quizer ter lá uma lembrança, pode offerecer para pagar o custo de N. S. da Piedade, do Rosario, Carmo ou Bom Jesus, das quaes ainda ninguem se lembrou.

Achamos no *Boletim Salesiano* um facto tocante, que aconteceu no naufragio do vapor *Flachat*, perto das Ilhas Canarias. Um dos viajantes, Mr. Jacquier, lançou-se ao mar e começou a nadar, encaminhando-se para a terra, que não estava distante. Proximo a beira tentou tres vez tomar terra, e outras tantas foi repellido, sendo arrastado mar adentro pelas furiosas vagas. Quasi desesperado e sem conhecimento, viu um objecto flotando no mar, abraçou-se com elle e assim foi lançado na praia. Quando tornou em si viu que aquelle objecto bendito, ao qual devia seu salvamento era uma Imagem da Purissima Conceção, que vinha no mesmo vapor, que naufragara. E' Maria a estrella dos mares.

De nosso caro companheiro *O Domingo* tiramos as noticias seguintes: O Papa por occasião de anniversario natalicio mandou distribuir entre os pobres de Roma 40,000 francos.

—Em dez annos foram construidos na cidade e arrabaldes de Berlim 11 templos catholicos com as esmolas dos fléis e o auxilio do Imperador de Allemanha que deu para isto 125,000 marcos.

—Falleceu em Napoles munido com os Santos Sacramentos o catholico paulista e membro da conferencia do Sagrado Coração de Maria de

Sta. Ephigenia, Dr. Lucas I. de Siqueira Franco. Pezames a Exma. familia do finado e aos pobres por elle visitados.

Durante o mez de abril ultimo teve lugar em Roma um congresso archeologico, no qual reuniram-se um numero notavel de sabios de diversas nações, com o fim de promover a descoberta de monumentos da antiguidade. Todos os dias descobrem-se novos thesouros historicos nas catacumbas e outros lugares de Roma que espandem immensa luz sobre a primitiva Igreja. A demolição de varios templos e edificios, decretada pelo governo usurpador da Italia, com o fim de embelezar a cidade de Roma, tem sido occasião de se fazerem importantissimas descobertas. Isto aconteceu com as egrejas de Sta. Maria Liberatrice no fóro romano; S. Sabas no monte Aventino; Sta. Cecilia e outras. Assim repete-se o facto tantas vezes testemunhado pela historia, que a raiva dos perseguidores da religião converte-se em impulso poderosa da mesma.

As peregrinações a Roma multiplicam-se quotidianamente. Durante o mez de Março foram entre outras, as dos gregos-unidos da Hungria, dos habitantes da Polonia Allemã, dos venetos sob a direcção do mesmo patriarcha, Emm. Card. Sarte, dos austriacos de Salzburgo, dos moravios, e de muitos italianos moradores nas dioceses suburbicarias. O Sancto Padre, quanto pode, recebe todas as peregrinações ou ao menos apresenta-se aos peregrinos reunidos nalguma sala do palacio do Vaticano, para consolal-os e animar-os com sua presença. Entre os peregrinos é uma formosura ver a diversidade de trajos e vestidos, conforme os costumes da propria nação. Não são poucas as pessoas da alta nobreza, que se não envergonham de percorrer as ruas de Roma, seguindo alguma peregrinação, com o intuito de lucrar as indulgencias.

De nosso velho e presadissimo amigo, o Illmo. e Rymo. Monsenhor Augusto Frankliu Moreira da Silva,

intrepido redactor da valerosa *Era Nova*, recebemos um discurso por elle pronunciado na festividade do Seraphico Padre S. Francisco de Assis, na Ordem 3.^o do Recife, no dia 17 de Setembro de 1899.

O illustre orador sacro occupou-se nessa importante peça oratoria, com aquella profligencia, com que sempre trata de todos os assumptos attinentes ao Catholicismo ou a elle connexos, da questão social; não servindo-se de logares communs, mas estudando-lhe as origens, os terriveis progressos e os remedios que lhe devem ser applicados, si não queremos vêr a humanidade perecer miseravelmente num cataclysmo de fogo e sangue.

Bem haja quem, como o auctor, alquebrado pela idade, pelas enfermidades e pelos trabalhos, não se remette ao descanso, mas continúa a batalhar em prol do bem até, cahir exanime sobre o peito do Redemptor, onde pulsa amoroso seu Divino Coração.

A Redacção da *Ave Maria*, deve constatar seu agradecimento profundo e sincero á Exma. Sra. D. Anselmina Cesar de Marcondes, pelo admiravel interesse que demonstra na propagação desta revista. Nestes dias temos recebido, mercê a seus esforços e dedicação, a consideravel somma de trinta e tres assignaturas arranjadas só em Pindamonhangaba. Ella fez conhecer o semanario em Jahú, e entre os senhores mais distinctos desta Capital. A Virgem Santissima pela qual trabalha, queira pagar-lhe tanto zelo. Nós desde á nos devemos declarar insolventes, porque nos não é possível remunerar tamanhos favores. Quem nos deira apostolos de Nossa Senhora como a distincta paulista, que a fizessem conhecer até nos ultimos recantos do Estado e mesmo do Brazil. Confieamos, uma revista mariana necessariamente deve ser acolhida com carinho pelos filhos de Nossa Senhora da Aparecida.

Recebemos de Belém do Pará, varios relatorios da pia associação chamada das *Damas da Caridade*, nos

quaes encontramos dados pelos quaes se vê que a mesma associação tem prestado allí, como em tantas outras partes, valiosíssimos serviços aos enfermos pobres.

Digne-se Jesus, Pae dos pobres, conceder às *Damas da Caridade* do Pará mil e mil bençãos.

O movimento religioso continúa sempre em augmento em nosso querido Brazil.

Em carta que recebemos do Recife se nos narra que durante a Semana, Sancta abjuraram a maçonaria varios irmãos 33., e confessaram-se desembargadores e bachareis, que, ha muitos annos, o não faziam.

E' o Divino Espirito-Sancto que está soprando a brisa do espirito de lé.

Aproveitemos.

A idéia de levantar cruzes commemorativas do fim do seculo no cume dos montes mais altos em homenagem a nosso Divino Redemptor espalhou-se de tal maneira e foi tão bem acolhida na Italia, que já se estão preparando as que devem coroar uns vinte picos. Na Sardenha foi escolhido o de Ortobene; na Sicilia o de S. Juliano; nos Abruzzos o *grande Savo*; na Toscana, o Amiata; em Napoles, o Vesuvio; no Piemonte, o Mombarrone e outros. Assim deve ser honrado nosso Divino Redemptor.

Entre as sociedades catholicas que mais trabalhavam para espalhar o culto de Nossa Senhora existe em Lerida (Hespanha) uma com o titulo de *academia bibliographica Mariana*, a qual além da publicação de muitas obras e tractados da devoção à Virgem Sanctissima, celebra annualmente um certamen para premiar algum trabalho referente ao mesmo objecto. Isto como é natural, desperta em grão maneira o genio e amor dos amantes da Virgem, e os induz a publicar suas grandezas. No anno passado publicou a predicta Academia um precioso calendario, que indica todas as festas que se celebram em louvor da Senhora com o titulo de seus Mystérios, virtudes, aparições, historia das imagens, anedotas que

ao mesmo respeito se contam etc. E' um trabalho bem saboroso para os amantes da Mãe do céu.

Iniciou-se no Chili a obra catholica da *propagação da fe* tão espalhada ja por todo o mundo. O centro desta obra de propaganda está em Lião (França). O fim della, conforme o diz o mesmo nome, é ajudar na propaganda religiosa entre os paizes de infieis, quer angariando esmolas, quer proporcionando meios de propaganda catholica, fornecendo para-meatos, imagens e outros objectos do culto. Annualmente costuma arrecadar em todo a mundo de sete a oito milhões de francos que são distribuidos entre os missionarios dos referidos logares. As missões dos paizes catholicos não são ajudadas por aquella instituição, porque já se suppõe que dispõe d'outros meios. Esta obra acaba de ser estabelecida na republica chilena e tomou desde o começo tal impulso que se hão inscripto já mais de 137 socios perpetuos, sendo o primeiro o presidente da republica, Sr. Frederico Errazuriz. Confia-se que as quantias angariadas não serão pequenas, visto que o povo chileno sempre salientou-se por sua caridade.

LEITURA AMENA.

O CORAÇÃO DE MARIA

em um recanto do globo

POR

D. Raymundo Barberá

CAPITULO IV

Abelha zumbidora.—Historieta que não o é.—Doçura do Coração de Maria. O sr. Cascaaicás.—Ditoso Salve!

(conclusão.)

— E mil vezes lhe applicariam o chicote à pelle...

— Não ha duvida; mas o meio que sua desconsolada mãe achou para o acalmar, foi com certeza bem differente. Ensinara-lhe, como boa mãe christã, a oração do «Pádre Nosso» e a «Salve Rainha, que o meni-

no aprendera, ainda quando começava a balbuciar. Em rezar esta oração tinha certo gosto e innocente vaidade, querendo ser no mundo um dos poucos que sabiam a dita «Salve.» Nisto achou a bo: mãe o meio mais efficaz para corrigil-o. Logo que o Toninho alterava-se por alguma contrariedade e ficava bravo de mais, sua mãe chamava alguma das vizinhas com estas ou parecidas palavras:

—Nhã Maricota, não sabe mecê?

—O que? respondia a vizinha, concedora ja do recurso.

—Venha, venha logo quero contar-l'ho. Olhe, meu Toninho, tão novo, tão creança, ja decora bem a «Salve».

—E' possível, comadre?

—Pois não; logo verá.

Antonio, a quem a conversa não desagradava, punha-se logo de pé, esfregava com a manga do vestido os seus olhos e narizes, e meio dizendo e meio cantarelado, principiava a Salve, ficando apenas da passada tormenta algum ligeiro soluço, que interrompia seu canto.

—Muito devia sua mãe à Virgem e à Salve, observou Tano.

—E muito lhe dava, porque aquella mulher era muito sancta e muito de Nossa Senhora. Infelizmente, antes de finalizar a obra da educação de seu filho, o Senhor levou-a para o céu, e foi então que o genio endiabado do seu filho desenvolveu-se com toda a força de sua natureza.

Certo que algo ficou lá no fundo do coração; pois contava a fama que, quando logo de manhã enxergava a ermida de Nossa Senhora, nunca deixava de rezar a costanada Salve.

Certo dia, o Padre que então morava nesta mesma casa, encaminhou-se para aquella choupana, da qual ninguém ousava aproximar-se pelo receio de receber alguma paulada. O que passou-se entre os dois ninguém o soube; mas é certo que desde o dia seguinte, quando o Padre batia o sino para Missa, o Cascarraivas sahia caladinho de sua cabana, arrumava seu velho collete, alizava com a mão o cabelo e vagaroso seguia para a ermida a ouvir Missa e dizer suas coisas à Virgem. Aos poucos aquelle character ia se trocando, os meninos não fugiam mais delle, nem elle mostrava-se tão repulsivo para a sociedade; todos criam ver no facto um milagre.

Em um dia de festa, sahindo da Missa, subiu com outros vizinhos à casa do Sr. Vigário. A fundação estava ja completada: o fulano assignalava-se pela affabilidade com todos, mormente com os meninos.

—Nhô Cascarraivas, diziam estes pelo costume de chama-lo assim.

—Callae a bocca! disse o Padre, ja não é mais o nhô «Cascarraivas,» mas o nhô «Atadoces» e não vos esqueças.

—Deixe-os, Padre, que me chamem por

esse apelido, respondem o bom Antonio. Assim me lembrarei do beneficio immenso que me fez o Immaculado Coração de nossa bendita Mãe.

—Esta meninada, torrava o Padre, começando, são capazes de amolar um Anjo do Céu.

—Não faça conta disto. Quem se pode zangar por estes motivos? Nossa Senhora tem nos braços um menino e o quer tão bem: como não quererei eu os meninos, posto que um bocadinho traquininhas?

Deus favoreceu inda neste mundo o nhô Antonio. Casou-se com uma moça muito boazinha, que soube ordenar perfeitamente sua casa, deu-lhe varios filhos a quem transmittiu o extremoso carinho que encerrava seu coração.

—Vês, Chacho, disse Piquitico, agora saberás si o Coração de Maria é mais doce que o mel.

(continúa.)

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MENS. DE SEGUR.)

Somma anterior 917\$260

SUBSCRICÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 2\$900—Uma senhora casada, pela salvagão de seu marido e filho, 1\$000—Uma catholica, 300 rs.—Uma devota do I. Coração de Maria, 1\$. — Sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRICÇÕES MENSUAES.—Dr. D. de A. 20\$.—Manuel Recco, 1\$.—Uma senhora, 1\$000.

SUBSCRICÇÕES EXTRAORDINARIAS.—S. D. Antonio da Cachoeira. D. Anna Carolina Novaes Lopes, 50\$000.—Uma catholica, 2\$000

Judiah. D. Maria Gertrudes de Oliveira, 5\$500.

Nuporauga. Sr. Aureliano Antonio da Silva, 1\$000.

Somma 1:033\$160 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si e semanal, mensal ou extraordinario, bem assim com a letra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.

MOVIMENTO DOS TRENS

SAHIDAS

Estação Sorocabana

A's 6'15 m. para Itapitininga, S. Manuel, Porto Martins, Ytú, Piracicaba e S. Pedro.
A's 3'00 t. para Sorocaba e Ytú.

Estação Inglesa.

A's 5'30 m. para Itatiba, Rio Claro, Jaboticabal, Jaiú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.
A's 6'25 para Bragança, Sta. Verdiana, Descalvado e Sta. Rita.
A's 9'00 para Campinas e Mogyana segundo trem.
A's 4'10 t. Bragança (menos dias sãos.) Itatiba (quintas, sab. e dom.) Campinas.
A's 6 e 12 m. 2, 2'30, 3'50, 5'50 e 7'15 t. para Piritiba.
A's 6'25, 7'20, 9'15, m. 2, 3'25 e 4'20 t. para Santos.

Norte.

A's 5 da m. e 5'15 da t. para o Rio.
A's 7'55 m. para Taubaté.
A's 4'30, 6'10, 7'35, 9'05, 10'50, 12'20, 2'15, 4'10, 5'55 e 7'5 para a Penha.

Sto. Amaro.

A's 7'30, 10'30 e 4'30 para Sto. Amaro. Cada meia hora para Villa Marianna. Cada hora para o Matadouro.

Cantareira.

A's 6, 8, 10, 1, 3'10, 4'10 e 6'11 (nos dias sanctos cada hora) para a Cantareira.

CHEGADAS DOS TRENS

Sorocabana.

A's 5'55, t. de S. Manuel, Itapitininga, Tie-lé, Piracicaba, Itú.
A's 9'50 m. de Sorocaba e Ytú.

Inglesa.

A's 8'13 e 10'55 m. 3'55, 7'10, 6'15 (rap.) t. de Santos.
A's 5'20 t. do Alto da Serra.
A's 9 m. de Campinas, Itatiba e Bragança.
A's 3'25 de S. Carlos do Pinal, Campinas, Mogyguassu e Espirito-santo do Pinal.
A's 7'25 de Jaboticabal, Jaiú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.
A's 7 m., 1 t., 3'20, 5'30, 6'45 e 7'50 de Piritiba.

Norte.

A's 10'30 m. 8'20 n. do Rio de Janeiro.
A's 5 t. de Taubaté.
A's 5'55, 7'15, 8'40 10'10, 12 m. 1'55, 3'50, 5'25, 6'55, 8'5 t. da Penha.

S. Joaquim E. F. Sto. Amaro.

A's 8'55 m., 12'20 e 5'40 t. de Sto. Amaro.

E. Central do T. da Cantareira.

A's 5'45, 7'45, 9'45 m. 12'30, 3'13, 4'23, e 6'25 t. da Cantareira, nos dias sanctos cada hora.

Cambio.—Esteve durante a semana finda entre 8 13;32 e 3 3;4. Não houve mudança notavel, mas com tendencia a subir.

Malas para Europa. Neste mez haverá correo do Rio para Europa nos dias 30.

Horas nas diversas capitães.

— Quando em S. Paulo são as 12 ou meio dia, em Rio de Janeiro são 12'12, em Paris, 3'16 p. m.; em Madrid, 2'52 p. m.; em Roma, 3'52 p. m.; em Londres, 3'06 p. m.; em Berlin, 4 p. m.

= SECÇÃO DE ANNUNCIOS

Doces feito em casa de familia brasileira; encontra-se á Alameda Glette n.º 13.

Quem quizer comprar o melhor preservativo para o frio, o achará na **Casa do Guerra**, que acaba de receber um grande sortimento de legitimas capas hespanholas proprias para S. Sacerdotes, e particulares. Tambem recebemos ricas capas de casimira para Senhora, e outros artigos que vendemos por preços sem competencia.

Valentim Guerra & Irmãos

Rua de S. Bento, n.º 76

S. PAULO

COLLEGIO FRANCEZ

RUA BENTO FREITAS, 68

Recebe alumnas internas e externas. A pensão para as primeiras é de 170\$000, por trimestre, e para as segundas, 30\$000.

Dá-se o ensino de cathecismo.

BIBLIOTHECA RELIGIOSA

DEVOCIONARIOS

Thesouro do christão, enc.	3\$
Thesourinho do christão, »	2\$
Manual da Guarda de Honra, enc. folhas douradas	7\$
Triplice Devoção, contendo exercicios para os mezes do Sagrado Coração de Jesus, de Maria e de S. José, enc.	3\$600
S. LIGÓRIO, Pratica do Amor de Jesus-Christo, enc.	3\$
Horas mariannas, folhas douradas	7\$
Manual da Semana Sancta	6\$
Manual da Missa, conforme a riqueza da encadernação	10, 12 e 10\$
Livro da Missa, idem	12, 20, e 25\$
Officio do domingo, idem	10, 12, 20, e 25\$
O mesmo com carteira	35 e 40\$
Livro de Horas, lindas capas de phantasias	8, 12, 15 e 25\$
O mesmo com capa branca para primeira communhão	10 e 12\$
Flores de piedade (para meninos)	3, 4 e 5\$
Livro de Missa, idem	2, e 3\$
Missal pequenino, idem	4, 5, 8, e 10\$
Padre Nosso (elegante livrinho)	2, 3 e 5\$
O Anjo da infancia	5, 6, 7 e 8\$
O mesmo com capa branca	10 e 12\$
S. LIGÓRIO, Jardim de devoção	6\$
A Sagrada Familia	6\$
A Sagrada Communhão é minha vida	2.
Manná do christão, composto pelos Missionarios do Immaculado Coração de Maria	2 000
Joia da Alma piedosa, mimoso livrinho	5.000
S. Ligório, Mavimas eternas	1.000
Faber, Tudo por Jesus	4.000
Berlioux, mez do Coração de Jesus	3.600
Manual do Apostolado da Oração, enc.	3.000
Relicario Angelico	3.000
S. Francisco de Salles, introdução á vida devota	3.600
Catecismo de controversia contra os	

protestantes	1.600
Manual da Pia União das Filhas de Maria	4.000
Pequeno Mez de S. José	1.600
Flores de Março	4.000
Honorato, Mez de Maria	4.000
A Arvore da Vida	2.000
Escudo admiravel	4.900
Leituras populares da Sagrada Paixão,—gr. vol. enc.	4.000
Historia Biblica, com gravuras	3.000
Vida de Jesus Christo, elegante cartanagem com gravuras	5.000
Vida da Sanctissima Virgem, idem idem	5.000

Manual do Christão, por GORFINÉ, traduzido por um Padre da Congregação da Missão. Além de um copioso devocionario, contém a explicação das Epistolas e Evangelhos dos domingos e mais dias santos, do Advento, Quaresma, etc., e um curso completo de instrucções moraes, liturgicas e dogmaticas distribuidas em harmonia com os Evangelhos do dia.

É este livro um thesouro preciosissimo para todos os fiéis, especialmente para os que vivem mui distantes das respectivas egrejas e por isso não podem frequentar as missas de preceito e os demais actos religiosos.

O traductor exhorta encarecidamente a todo o fiel brasileiro que tome e leia, todos os Domingos e dias santos, este incomparavel livro, que, ha mais de duzentos annos, sanctifica os nossos irmãos de outros paizes.

Preço conforme a encadernação: 5, 7, 8, 9, 10 e 15\$000.

Bentinhos do Immaculado Coração de Maria, bordados a mão, Duzia 8\$000

N. B.— Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais DEZ POR CENTO para as despesas da remessa.

Dirigir-se á casa

FACUNDES & COMP.

RUA DE S. BENTO, N.º 10-A

S. PAULO